

Polícia Civil instaura inquérito para apurar suposto crime de estelionato praticado por mulher que pedia ajuda financeira em Panorama

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil, por intermédio da delegacia de polícia de Panorama, esclareceu e instaurou nesta sexta-feira, 18, um inquérito policial em desfavor de uma mulher de 35 anos, moradora em Panorama.

A acusada disponibilizou em redes sociais, "vaquinha virtual", fraudulenta para tentar arrecadar custas para um suposto tratamento médico que seu filho, uma criança de 4 anos, seria submetido. A mulher alegava que a criança estaria acometida de um câncer no cérebro.

As diligências foram realizadas por policiais civis, acompanhados de



Cedida Polícia Civil

A acusada disponibilizou em redes sociais uma "vaquinha virtual", solicitando ajuda para custear despesa para tratamento do filho

agentes do Conselho Tutelar e do setor de Saúde do município, que foram verificar a documentação (exames médicos) para incluir a criança nos programas de atendimento municipal. Mas, diante da narrativa evasiva da mulher, e da

informação que de os exames filho estavam "encaixotados", pois ela estaria mudando para a cidade de Três Lagoas-MS.

A suspeita foi conduzida para a delegacia de polícia, e ao prestar declarações, acabou confessando que tudo era

farsa, que o filho não estava com câncer e que a "vaquinha" criada e venda de "vale-pizza" era um meio fraudulento para tentar arrecadar dinheiro.

Ressaltou ainda, que acredita que tenha vendido uns sete vales-pizza, por valor de R\$ 25 cada um.

A suspeita após ser ouvida, foi liberada. A Polícia Civil, a fim melhor robustecer o inquérito policial, promoverá novas diligências, visando coletar mais indícios do crime praticado. Sendo que após o relatório final, os autos serão encaminhados para a Justiça.

Polícia Civil prende o homem suspeito de furtar cabos elétricos de creche em construção no município de Ouro Verde

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil, por intermédio da Delegacia de Polícia de Ouro Verde, prendeu em flagrante, na sexta-feira, 18, um homem de 21 anos, suspeito de furtar os cabos elétricos da rede externa da instalação do para-raios em uma

construção da Creche Municipal Carrossel, no bairro Industrial, em Ouro Verde. Sendo constatado que do local foram subtraídos cerca de 120 metros de cabos, do tipo cordoalha de cobre nu, de 35 mm.

Tão logo os agentes da Polícia Civil tomaram conhecimento do ocorrido, diligenciaram ao prédio

da creche furtada. De imediato, diante do quadro observado e com a realização de investigações os policiais civis foram até a residência do suspeito e realizaram buscas no imóvel sendo encontrado dentro de uma máquina de lavar roupas, escondida

em meio de algumas peças de vestuário, uma fiação semelhante a subtraída da creche. Um engenheiro e um electricista, responsáveis pela obra de construção, foram chamados até o local e reconheceram como sendo a furtada da creche municipal.

O acusado então acabou confessando a prática do furto. Alegando ainda ter agido sozinho, e que para realizar o furto escalou o prédio em obras e cortou a fiação usando um alicate.

No quintal da residência do acusado também foram encontrados vestígios de fiação já queimada e alguns fragmentos de capa plástica de fio. Em outro imóvel, onde o suspeito já residiu, também foram localizados vestígios de fios queimados. A Polícia

Técnico-Científica foi acionada para realizar a perícias nos dois locais.

O homem foi apresentado na Delegacia de Polícia de Ouro Verde e autuado em flagrante por furto qualificado. Em seu interrogatório, confirmou a versão dada aos policiais civis, alegando que está desempregado e praticou o furto para obter dinheiro.

O autuado possui antecedentes criminais pelo crime de furto. E desde outubro do ano passado, estava em liberdade em razão de um alvará de soltura. Ao término dos procedimentos de Polícia Judiciária, o autuado permaneceu preso à disposição da Justiça.



Cedida Polícia Civil

Cabos elétricos furtados da creche